

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**EVOLUÇÃO DA COBERTURA FLORESTAL NO PERÍODO DE 1970 A 2006**

Elaboração: Engenheiro Florestal Alexandre França Tetto  
Data: 28 de dezembro de 2007.

O Censo Agropecuário 2006 considera em sua metodologia o levantamento de estabelecimentos agropecuários, que é assim definido:

**“todo terreno de área contínua, independente do tamanho ou situação (urbana ou rural), formado de uma ou mais parcelas, subordinado a um único produtor, onde se processasse uma exploração agropecuária, ou seja: o cultivo do solo com culturas ... a silvicultura ou o reflorestamento; e a extração de produtos vegetais” (IBGE).**

Destaca-se, desta forma, que os dados divulgados são referentes ao conjunto de estabelecimentos agropecuários e não à área total da unidade territorial. Apresenta-se, neste informe, a relação entre a área da unidade territorial e a área total dos estabelecimentos agropecuários, no ano de 2006, para efeito comparativo.

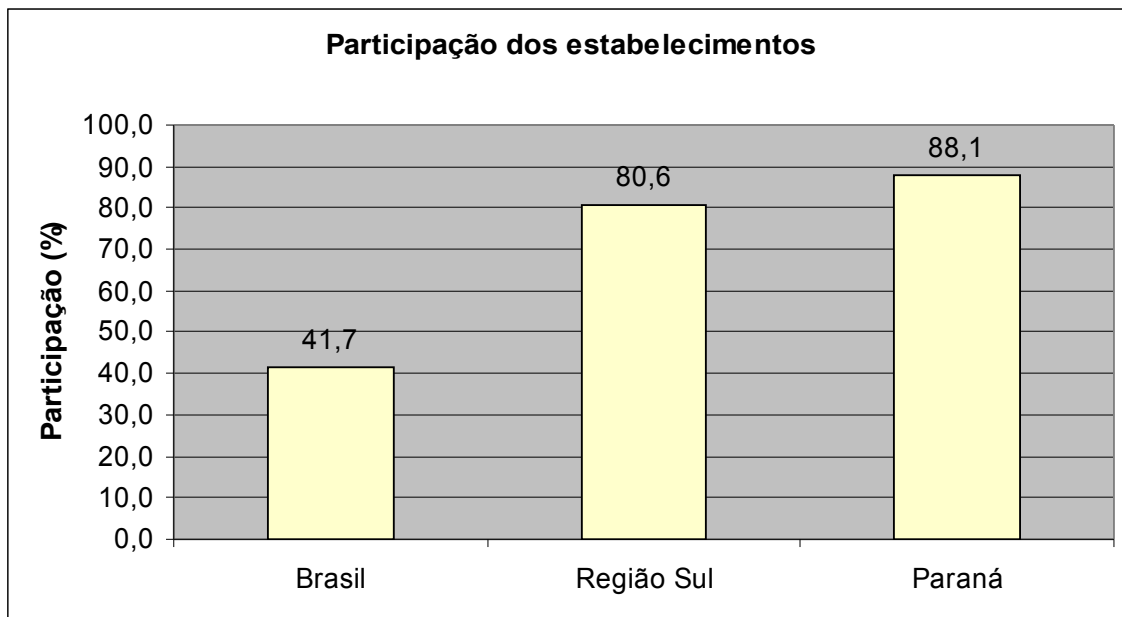
**Tabela 1** – Representação dos estabelecimentos agropecuários em cada unidade territorial.

<b>Unidade territorial</b>	<b>Área territorial (ha)</b>	<b>Estabelecimento (ha)</b>	<b>%</b>
Brasil	851487659,9	354865534	41,7
Região Sul	57640956,9	46482262	80,6
Paraná	19931485	17568089	88,1

Fonte: IBGE

Elaboração: SEAB/DERAL.

**Figura 1** – Participação dos estabelecimentos em função da área total analisada em 2006.



Fonte: IBGE      Elaboração: SEAB/DERAL.

Além do conceito de estabelecimento agropecuário, salienta-se que a área de cobertura florestal, apresentada pelo IBGE, encontra-se no item denominado utilização das terras, subitem matas e florestas, que compreende:

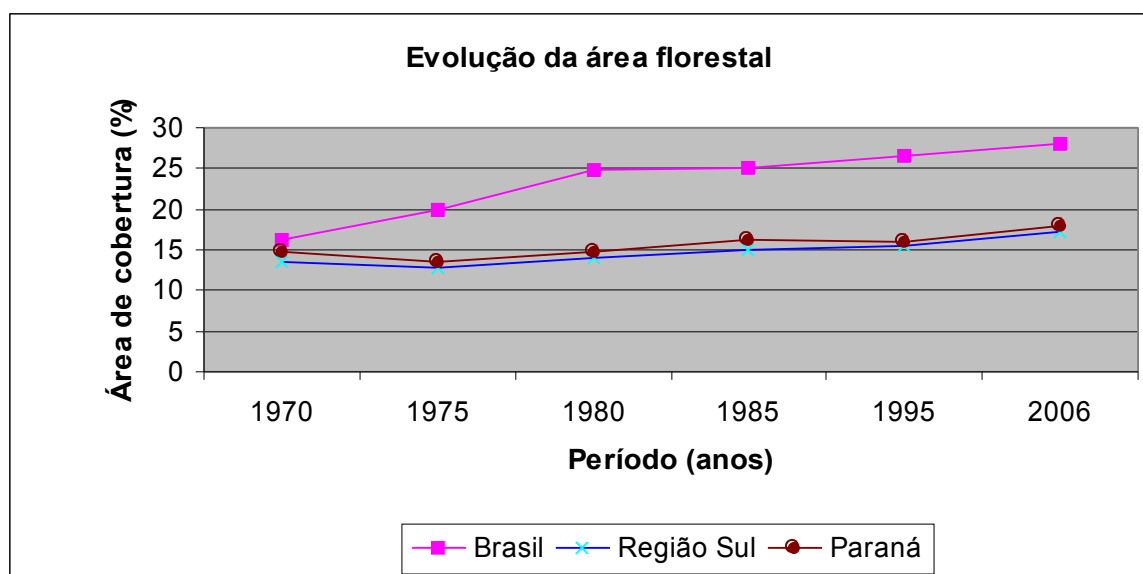
**“Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal, matas e/ou florestas naturais, florestas com essências florestais e áreas florestais também usadas para lavouras e pastoreio de animais” (IBGE).**

**Tabela 2** – Área de cobertura florestal dos estabelecimentos no Brasil, Região Sul e no Estado do Paraná.

Ano	Brasil (ha)	%	Região Sul (ha)	%	Paraná	%
1970	57881182	16,31	6293717	13,54	2570563	14,63
1975	70721929	19,93	5940215	12,78	2363253	13,45
1980	88167703	24,85	6460995	13,90	2598608	14,79
1985	88983599	25,08	6975611	15,01	2833486	16,13
1995	94293598	26,57	7216508	15,53	2794713	15,91
2006	99887620	28,15	8019629	17,25	3172889	18,06

Fonte: IBGE      Elaboração: SEAB/DERAL.

**Figura 2 –** Evolução da cobertura florestal no período de 1970 a 2006.



Fonte: IBGE      Elaboração: SEAB/DERAL.

Observa-se que, de 1970 a 2006, a variação nas três unidades territoriais foi positiva, sendo maior no Brasil (11,84%), seguida pela Região Sul (3,71%) e pelo Estado do Paraná (3,43%), ou seja, o Estado não acompanhou o ritmo de desenvolvimento florestal das demais unidades territoriais observadas.

Entretanto, ao se analisar os últimos onze anos, ou seja, quando se compara o censo de 1995, com o censo de 2006, observa-se que o Estado do Paraná aparece em posição privilegiada com uma variação positiva de 2,15%, seguido da Região Sul, com 1,72% e do Brasil com 1,58%.

Esse aumento pode ser justificado principalmente pela implantação de políticas públicas voltadas, tanto para a conservação e preservação dos recursos florestais, como para a implantação de cultivos florestais no Estado do Paraná.

Tendo em vista o potencial madeireiro do Paraná e suas perspectivas, bem como a rentabilidade e qualidade de vida proporcionada ao pequeno e médio produtor rural, mostra-se importante a continuidade e ampliação dessas ações, conforme iniciativa do Governo do Estado através de programas em implantação.